
PANAMÁ – Discussão sobre a integração ao GAC e o auxílio a viagens
Quinta-feira, 28 de junho de 2018 – 9h45 a 10h15 EST
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

DESCONHECIDO: Passo a palavra para Rob.

ROBERT HOGGARTH: Não, não. Fiquem tranquilos, que vamos ter o café. O propósito dessa sessão é atualizá-los a respeito das atividades de incorporação. Houve comentários na sessão anterior, no sentido de que houve muitas modificações, muitas mudanças na participação do GAC. Algo que surgiu como evidente desde o início, no ano passado, e que com as modificações, enquanto a carga de trabalho do GAC continuou crescendo nesse novo ambiente da comunidade empoderada, deveria haver sistemas que os ajudasse com os colegas e no trabalho que fazem.

O primeiro slide mostra uma resenha das primeiras alterações, que experimentamos. O primeiro período é o período entre as reuniões, entre Johanesburgo e Abu Dhabi, depois entre Abu Dhabi e San Juan e agora, entre San Juan e essa reunião, na qual estamos. E a cada vez, há mais 100 participantes em cada uma das reuniões. Geralmente, um terço é que participa. Por diferentes motivos. Tem trabalhos cotidianos, pela localização

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

da reunião. Mas sempre estamos experimentando novos participantes, que se incorporam e outros que partem.

Então, agora temos 100 novos participantes. Eu não sou muito bom com as matemáticas, por isso que sou advogado. Mas aproximadamente, é uma taxa de troca de 27%. Um matemático diria "Ó, meu Deus, nenhum de nós estará aqui daqui há quatro anos. O grupo será totalmente diferente". Todos devemos reconhecer que não é assim. Algumas das adições não tem a ver com o que 43 pessoas chegaram e 43 foram embora. Mas devemos entender que são mais os que participam e mais os que devem receber as questões novas e devem ser informados. Isso da perspectiva do GAC, requer fornecer ferramentas que permitem fazer a incorporação de novas pessoas. Essa incorporação deve ser rápida e isso precisa de muito trabalho. E se é possível distribuir ou dividir esse trabalho, será menor a carga para cada um de vocês. Essa é a teoria.

No seguinte slide, é uma imagem visual dos propósitos. Falávamos com Julia e dissemos "por que não analisamos os diferentes aspectos do trabalho, que é necessário para incorporar um novo membro?". Nós não pretendemos que consigam ler cada uma das frases que estão ali. É conceitual. É um mapeamento para entender as conexões, para ver as conexões com ajuda dos líderes do GAC, cinco de nós, do pessoal e Tom, podemos atacar tudo ao mesmo tempo. Mas

esse mapa mental mostra, que não somos apenas nós, cinco os que interagimos. Algo que eu aprendi é que em muitos casos, vocês tem mais interação com a equipe de participação global da ICANN, o grupo de participação governamental, que nós. Aqui, tentávamos encontrar os pontos de contatos das interações, que é o que queremos melhorar.

Foi maravilhoso, a liderança que se fez com os workshops de criação de capacidades, que é uma das partes. Tom discutiu com os novos participantes. Essa é outra parte. E há outras partes do pessoal da ICANN, que se envolvem. Então, com a Julia, pensamos: "Vamos ver de cima", de maneira integral para ver, quais são as áreas de análise. E essa é a ideia. Julia vai lhes contar essa série de webinars introdutórios piloto, que estamos para começar. E vamos fazer durante dois períodos, entre sessões. Também, vamos falar do trabalho que estamos fazendo de apoio para as viagens, que é um elemento crítico para envolver e dar oportunidade, a maior participação nas reuniões presenciais. E talvez, isso seja suficiente para o tempo, que temos.

Queremos dar um feedback focado, do que estamos fazendo. E também, esse é um aviso comercial. Para aqueles, que são novos nas reuniões, para que tenham a perspectiva clara do que fazemos. Para saber nós, o que fazemos bem e que nos comentem. E qualquer outra tarefa, pode ser melhorada. Julia,

passo a palavra para que nos conte melhor, quais as tarefas de um ponto de vista mais focalizado e esperamos chegar a tempo com o trabalho.

JULIA CHARVOLEN:

Como disse o Rob, há muita rotatividade de membros do GAC, da sua participação no GAC. Temos 22 novos participantes, que se incorporaram desde a reunião ICANN 61. Para nós é essencial dar ferramentas adequadas para que vão se incorporando. Para começar esse processo, depois de várias conversas que tivemos na reunião ICANN 61 com os líderes do GAC, decidimos tentar lançar o que para nós é um programa piloto de séries de seminários web. Temos três seminários web. O primeiro é sobre a iniciativa de transparência da informação, a ITI. Foram se apresentados os benefícios desse projeto para a comunidade da ICANN. Depois fizemos uma introdução a GNSO e tivemos bastante participação. Nessa ocasião, o seminário se focou em conhecer a GNSO, conhecer o seu trabalho e ver um caso para estudá-lo, para ver como se dá o processo de desenvolvimento de políticas. E depois, vimos, fizemos uma reclamação a esse escritório da ICANN.

Então, entre os participantes, não só houve vários novos participantes, mas também, participamos o que nós chamamos de veteranos do GAC, os participantes de longa data. Porque

entenderam que esse programa seria benéfico para todos os membros do GAC. Tivemos em conta, os membros que confirmaram assistência e os que aceitaram o convite via calendários e depois, os que participaram no seminário. Trinta membros aceitaram o convite via calendário e depois 10, realmente, participaram do seminário web. Para nós, esse nível é um pouco baixo, quanto a participação, mas é possível melhorá-lo para futuro.

No que diz respeito a participação, também utilizamos a ferramenta Google Analytics e consideramos que a participação foi bastante boa e que todas as regiões participaram nas sessões. Também enviamos um questionário para ver a opinião dos membros do GAC, que participaram dos seminários web. Recebemos muito bons comentários, foram sugeridas melhorias, principalmente quanto aspectos logísticos e quanto a compartilhar materiais com antecedência aos seminários web. Também foram sugeridos temas a futuro e foi sugerido, por exemplo, o tema do GAC, dos estatutos da ICANN, o Board da ICANN e também, saber mais um pouco a respeito do departamento de cumprimento contratual. Daqui a pouco, os líderes do GAC e o pessoal que fornece apoio a esse comitê, vão falar sobre a maneira de facilitar esses possíveis seminários web.

Quero lembrar-lhes uma ferramenta, que apresentamos em ICANN 61, que é ICANN, é chamado de ICANN Learn. Falamos com a equipe de responsabilidade público e o nosso representante de Camboja, diante do GAC. Utilizamos essa ferramenta e temos uma plataforma do GAC dentro do ICANN Learn. Isso já está ativo e não está só disponível para os membros do GAC, mas para a comunidade em geral. Muito bem, tudo é com relação a incorporação de novos membros. Será que alguém tem pergunta para formular?

KAREL DOUGLAS:

Bom dia, Julia. Bom dia todo o pessoal. Sou Karel Douglas de Trinidad e Tobago. E como mentor, quero parabenizá-los pelo trabalho, trabalhos anteriores de colegas de outros países do Caribe também, foram muito generosos. E também, você disse que há uma grande rotação de membros, do pessoal. Isso envolve certas dificuldades nessa rotação de membros do GAC. Então, isso tem impacto, quanto a dificuldade de participar de novos membros do GAC. Eu me lembro que se fez uma apresentação brilhante sobre como derrubar os empecilhos, para que as pessoas se unam ao GAC e sintam à vontade para realizar as suas contribuições, ou seja, apenas estar a par de tudo quanto acontece é uma grande responsabilidade, é uma grande acumulação de trabalho. Mas o próximo passo é contribuir e se sentir seguro de poder fazer essa contribuição,

sentir-se confiante. E também, para aqueles que não falam inglês como língua materna. Então, há outro desafio. Então, me [inaudível] ver que na sua apresentação indicou as diferentes vias. Quero parabenizar o pessoal e você e espero que surjam novas iniciativas.

Não sei, por exemplo, quando alguém entra no GAC, pela primeira vez, está nesta sala. Bom, talvez, o ambiente apenas não facilita a interação, porque já temos todas as mesas dispostas, os microfones e somos lançados numa sala com 60 ou 70 pessoas, que nunca antes na vida, tínhamos visto. São temas tratados, que nunca antes vimos e depois, se deve participar. Então, talvez, além do que já mencionou, poderíamos implementar outras iniciativas para que alguém se sinta mais a vontade para poder interagir com as pessoas, ter um mentor, um amigo. Porque desse jeito, os novos participantes vão se sentir num entorno, num ambiente agradável.

JAMAICA:

Oi. Muito obrigado. Sou a representante da Jamaica. Quero me unir aos comentários do meu colega de Trindade e Tobago. E que conste nos registros, que como participante nesses seminários web, de criação de capacidades e também, como nova participante no GAC, esses seminários são

verdadeiramente úteis. Recebi informação a cerca do GAC, de seu procedimento. Mas foi interessante para mim, nessa sessão, ver questões pertinentes que estavam sendo tratadas nas sessões do GAC: o papel da GNSO, o GDPR, o processo expeditivo de desenvolvimento de políticas. É claro que vocês tem muitos grupos, seminários web, etc. E não participei de todos, mas isso nos prepara para essas sessões e para debates no GAC, durante as reuniões.

Então, depois do que disse o meu colega de Trindade e Tobago, sugiro que alguém que vem ao GAC pela primeira vez, tenha o seminário prévio. Talvez, uma tarde antes da reunião, na qual sejam apresentadas as sessões-chave, que vão ser tratadas. Talvez, a maior parte dos membros conheçam os temas, mas para aqueles que participam pela primeira vez, poderíamos ter essa vantagem, essa coleta de sessões-chave, que permitam ter clara perspectiva do que vai acontecer e participar assim, nas sessões plenárias.

PUA HUNTER:

Obrigada, Julia, Rob por esse maravilhoso trabalho que estão fazendo. Estou pensando no panorama geral da ICANN. Há material que é de utilidade para os novos participantes. Também temos esse programa de novos participantes. Também, as oficinas de criação de capacidades, esta plataforma

ICANN Learn. Também temos o nosso programa de incorporação de novos membros ao GAC. Há um programa, do qual participei e que aproveitei muito este ano, é o programa para formação líderes. Eu acho que no GAC, deveríamos promover este programa e também, permitir que os membros vejam que não estamos limitados a este programa. As nossa próprias oficinas, mas que também, há outros materiais ao nosso dispor, dentro da ICANN.

A senhora mencionou a questão dos participantes nos seminários web. Eu gostaria de ver a participação por cada região, como foi. Porque eu acho que, na minha região, estamos bastante silenciosos. Temos nossa próprias sessões na região. E eu acho que podemos ajudar a partir da nossa região e dar apoio. E dentro das reuniões da ICANN, eu acho que seria útil, levar em conta, uma sugestão. Eu vou ver a palavra, que a senhora utilizou dizendo que "os membros experimentados do GAC", seria bom contar com esses membros experientes, que estejam dispostos a orientar os novos, que precisem apoio. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Eu passo a palavra ao representante do Mali.

MALI:

Obrigado. Francamente, os seminários online, para as pessoas que não falam inglês, são um grande problema. Eu acho que devemos tentar de apoiar ou incentivar oficinas como os feitos em Dakar, em francês. Antes das reuniões GAC, como a minha colega falou, seria interessante ter um encontro, um que se fale de alguns conhecimentos. Vejo que a maioria das informações para preparar as reuniões do GAC, estão em leis. Dizem sempre que o idioma não é um problema, mas a realidade é outra. Temos o nosso trabalho cotidiano nos nossos próprios países e esse trabalho, nós fazemos em paralelo. Então, poder ler todas essas informações num idioma, que não manejamos, de forma completa, representa uma dificuldade.

O que eu sugiro é que nos documentos, que distribuem aos membros do GAC, o tema do idioma seja levado em conta para permitir uma participação maior. Muito obrigado.

JULIA CHARVOLEN:

Eu sei que podemos trabalhar muito com a equipe, que se encarrega da relação com os governos. Trabalhamos muito com eles e com as equipes que trabalham com outros departamentos. Preparamos muito esses seminários e é uma boa sugestão. Obrigada.

ÍNDIA:

Muito obrigado por toda esta informação. E com respeito, a informação sobre o website do GAC, como funciona. Tudo isso seria bom não só para os novos participantes, mas também para o GAC no seu conjunto e para as diferentes partes interessadas. Sobre a minha experiência, quando comecei aqui ao programa de preparação de capacidades do GAC ou construção de capacidades do GAC, eu vi que há muitas pessoas que participam e que precisam informação da ICANN. Não só sobre as questões de organização, mas também do ponto de vista técnico. Há pessoas que perguntam: "Quem controla os servidores-raiz? Quem se encarrega dos recursos numéricos? Quem mantém a informação do servidores? Todos os servidores-raiz tem os mesmos dados? Os servidores estão na Indonésia e tem os mesmos dados, que os outros servidores-raiz? Quem pode ver esses dados?". Como por exemplo, e apenas o que se refere aos servidores-raiz e também, a outros assuntos.

Inclusive, como organização, devemos levar em conta, que há muitíssima informação sobre a internet, informação que está na internet. E as pessoas obtêm a informação incorreta, talvez. Talvez, tenha acesso a informação que seja incompleta. Então, há diferentes ideias sobre como funciona a internet. Por exemplo, eu pergunto se a NTIA ainda controla tal coisa ou se tem contrato com [inaudível] e etc. Então, além dessa

informação, talvez, eu sei que deve ser difícil. Talvez, deveria existir um espaço, no qual os participantes possam realizar todas as perguntas, que queiram. Talvez, a resposta não seja imediata. Mas pelo menos, contar com esse fórum, onde realizar essas perguntas e que levem também em conta, o aspecto técnico.

SAINT KITTS:

Bom dia. Eu sou Amicia de Saint Kitts, para os registros. Eu quero apoiar a sugestão realizada por meu colega Douglas de Trindade e Tobago sobre ter esse sistema de mentores. Eu acho que em outras unidades constitutivas existe. Eles tem em funcionamento esse sistema. Então, no GAC, podemos trabalhar com esses novos participantes, que tenham um membro experimentado do GAC, que possa dar esse apoio e vá os introduzindo a diferentes temas, apresente os líderes do GAC, apresente também outros líderes das SOs e ACs dentro da organização e também, os líderes da ICANN. Eu acho que é importante para os novos participantes, ter esse tipo de apresentações para se sentirem mais a gosto, empoderados para poder participar e contribuir nos debates. Não só no GAC, mas também em outros âmbitos dentro da ICANN. Obrigado.

JULIA CHARVOLEN:

Claro que sim. Muito obrigado pelo seu comentário.

ANNALIESE: Obrigada. Estava pensando pelos comentários dos colegas. Bom, no dia de hoje, temos uma reunião de Commonwealth na hora do almoço. Já fizemos uma reunião semelhante na reunião anterior da ICANN. Tratamos assuntos importantes sobre como apoiar-nos mutuamente. Podemos tratar também isto na reunião dos países do Commonwealth.

JULIA CHARVOLEN: Obrigado. Está terminando o tempo para esta sessão. Então, eu vou enviar a todos os senhores um correio eletrônico referido ao apoio para viagens, que é um tema muito importante.

GABÃO: Bom dia a todos. Eu sou o representante de Gabão. E vou falar em francês. Querida Julia, muito obrigado por esta apresentação e por estas ferramentas, que nos ajudaram muito. Eu tinha dois problemas hoje de manhã, por uma parte o francês é a minha língua nativa e também, sou novo no GAC. É a minha primeira reunião de ICANN. Quero parabenizá-los por todas estas ferramentas e o website, que nos ajudaram muitíssimo. Também, esta ajuda oferecida para viagens e também, a plataforma ICANN Learn. Estou aqui. Eu me sinto confortável a partir de segunda-feira, eu participei dessas

oficinas de Dakar. Eu também fiz essa capacitação no website de ICANN Learn antes da oficina de Dakar e foi muito importante. Mas, especialmente, eu quero agradecer ao pessoal de apoio do GAC e a Julia, também, que sempre respondem as perguntas que nós temos e nos ajudam a toda hora. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado a todos por seus valiosos comentários. Tomamos nota de todas as intervenções. Esperamos poder atender a todas as solicitações para a nossa próxima reunião. Antes de concluir esta sessão, passo a palavra a Tom.

TOM DALE:

Muito obrigado, Manal. Este é um anúncio comercial. Como sabem, a minha colega Michele Scott Tucker, que participou do GAC, dando apoio. Agora é uma escritora, está publicando um livro. Publicou uma biografia histórica sobre Elizabeth McArthur é referida a uma senhora muito proeminente no começo da história australiana. E o livro pode ser comprado pelos canais habituais em Kindle, diferentes ferramentas digitais. Eu tenho um exemplar assinado. Se alguém quer comprar, tem o custo de US\$ 25. Tem muito boas críticas, este livro. E depois disso, eu agradeço a sua atenção.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Tom. Agora, temos um recesso de 15 minutos. Eu peço que por favor, voltem a esta sala, se for possível, 10:30h para poder começar a próxima sessão referida a secretaria independente do GAC e outros assuntos administrativos. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]